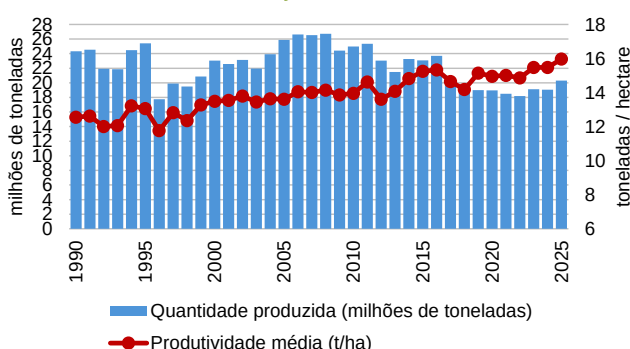


Os elevados estoques e a maior disponibilidade de matéria-prima, decorrentes do avanço da colheita para liberação de áreas, somados às expectativas de mercado ainda negativas, seguem pressionando para a queda nos preços.

1. RAIZ DE MANDIOCA

A produção de mandioca no Brasil em 2025 deverá atingir 20,29 milhões de toneladas, um aumento de 6,48% em relação à safra de 2024. Esse volume é o maior desde 2017, quando o país colheu 20,6 milhões de toneladas. A alta estimada na produção ocorre após um período de quedas consecutivas na produção, influenciado por fatores como baixos preços da raiz, impacto de mudanças climáticas e a competição com outras culturas como soja e milho por áreas de arrendamento (Figura 1).

FIGURA 1 - EVOL. DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANDIOCA



Fonte: IBGE

Em fevereiro de 2025, a produção de raiz de mandioca nas feculares alcançou 270,96 mil toneladas, um aumento considerável de 36,3% em relação ao mês anterior e de 15,1% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme apontado pelo Cepea.

Como consequência desta maior oferta, o preço médio da tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 562,24 em São Paulo, que apontou a maior queda do mês entre os principais produtores, correspondente a 14,31%. Ainda assim, representa uma valorização de 14,56% em relação ao mesmo período de 2024, em termos nominais. Esse comportamento de preços ocorreu devido à oferta de raízes, que superou a demanda industrial, pressionando o valor do produto para baixo.

De forma menos intensa, a queda de preços também atingiu os maiores produtores da região Norte e Nordeste. Na Bahia, o preço médio da raiz para farinha correspondeu a R\$ 712,90 /t, valor 1,50% inferior ao registrado em janeiro deste ano. No Pará, líder na produção nacional, a queda foi de 1,39%, sendo a tonelada comercializada a R\$ 1.047,01, patamar bastante superior ao restante do país.

Esta diferenciação no nível de preços se caracteriza pelos maiores custos de produção nos estados das regiões Norte e Nordeste, em função da menor utilização de máquinas e fertilizantes, na maior parte das vezes.

2. FÉCULA DE MANDIOCA

De acordo com dados do Cepea, a produção de fécula de mandioca teve um crescimento expressivo de 37,2% em fevereiro, comparado a janeiro, mas o consumo foi mais tímido, com um aumento de apenas 19,9%. Isso resultou em uma disparidade entre a produção e o consumo, com a produção superando o consumo em 17,4 pontos percentuais.

O preço médio da tonelada de fécula foi de R\$ 3.234,12, o que representa uma queda de 8,9% em relação ao mês anterior, embora tenha mostrado um aumento de 17,8% em comparação com fevereiro de 2024.

Considerando a inflação, o preço real de fevereiro de 2025 foi 9,6% maior que o de 2024. As quedas de preço mais significativas ocorreram em Mato Grosso do Sul e São Paulo, com o preço da fécula em Mato Grosso do Sul apresentando uma redução de 9,4%.

3. FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha de mandioca foi impactado pela grande oferta de mandioca, o que resultou em uma queda nos preços.

No Paraná, principal produtor da região Centro-Sul, o preço médio da farinha de mandioca fina branca/crua tipo 1 foi de R\$ 121,81 por saca de 50 kg, representando uma queda de 8,6% em relação ao mês anterior e ficando, inclusive, abaixo do preço mínimo para a região, correspondente a R\$ 129,73 /50kg para farinha com esta classificação.

A liquidez foi reduzida, especialmente nas regiões de maior produção, como Paraná e Oeste de São Paulo, devido à comercialização restrita ao mercado local. A produção foi direcionada principalmente para o consumo interno, com poucas vendas interestaduais.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

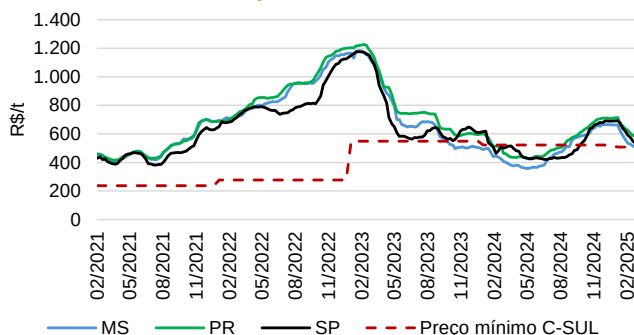
Assim como aconteceu em janeiro, os elevados níveis de estoques, juntamente com a necessidade de liberar novas áreas para cultivo, têm dificultado a comercialização para os produtores, devido ao aumento da oferta em um mercado ainda lento. A expectativa é que os preços continuem em queda até a primeira quinzena de abril, com uma recuperação mais significativa no segundo semestre.

FIGURA 2 - MÉDIAS MENSAIS DE PREÇOS

UF	fev/2024	jan/2025	fev/2025	Δ anual	Δ mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor (R\$/t)					
BA	787,78	723,72	712,90	-9,51%	-1,50%
PA	933,25	1.061,79	1.047,01	12,19%	-1,39%
MS	437,23	607,87	521,34	19,24%	-14,23%
PR	513,38	666,60	601,68	17,20%	-9,74%
SP	490,77	656,10	562,24	14,56%	-14,31%
Fécua de mandioca - preços ao produtor (R\$/t)					
MS	2.642,14	3.398,19	3.110,74	17,74%	-8,46%
PR	2.868,51	3.575,87	3.262,46	13,73%	-8,76%
SP	2.916,85	3.485,60	3.246,21	11,29%	-6,87%
Farinha de mandioca - preços ao produtor (R\$/50 kg)					
BA	218,67	205,62	196,94	-9,94%	-4,22%
PA	469,71	360,87	393,23	-16,28%	8,97%
PR	149,13	133,27	121,81	-18,32%	-8,60%
SP	155,04	133,85	122,61	-20,91%	-8,39%
Farinha de mandioca - preços ao atacado (R\$/50 kg)					
PR	143,45	149,99	132,34	-7,74%	-11,77%
SP	245,29	213,45	225,30	-8,15%	5,55%

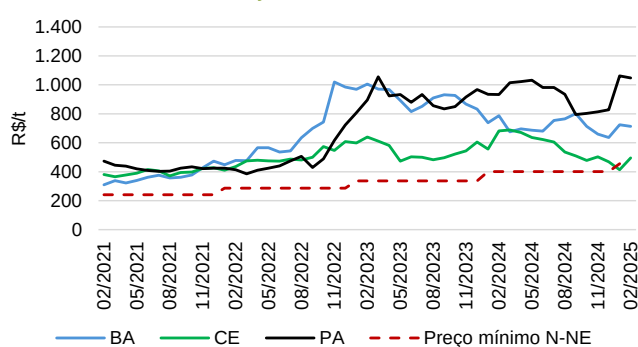
Fonte: Cepea (raiz - posto na indústria | fécula/farina - FOB indústria) / Conab / Deral

FIGURA 3 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA RAIZ - C-SUL



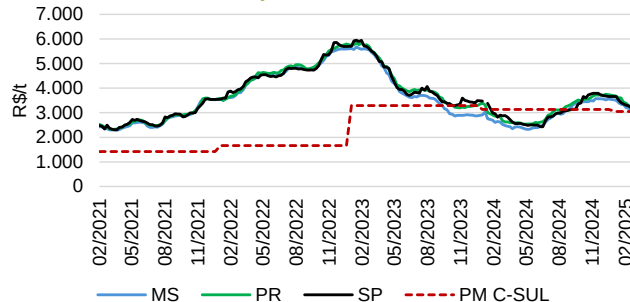
Fonte: Cepea

FIGURA 4 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA RAIZ - N-NE



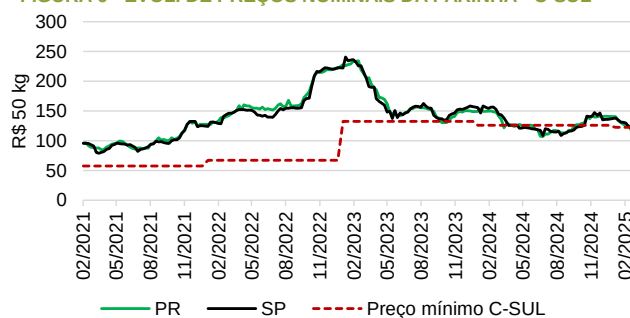
Fonte: Conab

FIGURA 5 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FÉCULA - C-SUL



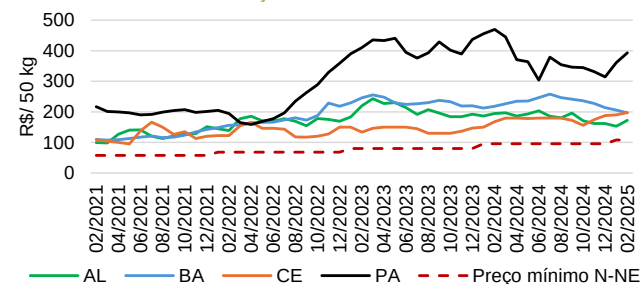
Fonte: Cepea

FIGURA 6 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FARINHA - C-SUL



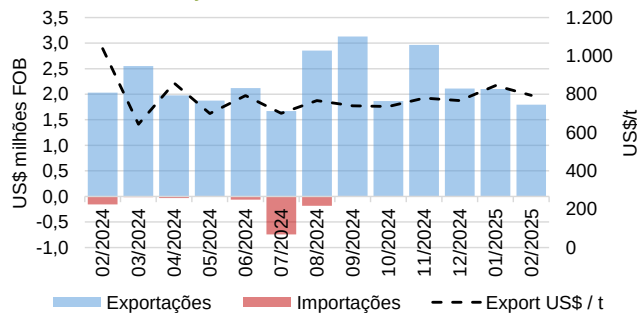
Fonte: Cepea

FIGURA 7 - EVOL. DE PREÇOS NOMINAIS DA FARINHA - N-NE



Fonte: Conab

FIGURA 8 - BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA



Volume exportado em FEVEREIRO/2025:

Valor por tonelada exportada:

Fonte: MDIC

E-mail: gefap@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6241